

ponentes, são de duas espécies: COMPOSTOS por *coordenação* E COMPOSTOS por *subordinação*.

301. COMPOSTOS POR COORDENAÇÃO. Os termos compostos por *coordenação* ou *concordancia* são os em que o elemento determinante ou secundario se acha coordenado ou apposto ao determinado ou principal, sendo um adjectivo ou substantivo apposto. Exs.:

a) *Determinante adjectivo:*

Amor—perfeito	Baixa—mar	Senso—commum
Livre—pensador	Banca—reta	Fogo—fatuo
Canto—chão	Clara—boia	Gata—borralheira
Sangue—frio	Bom—senso	Cabra—cega

b) *Determinante substantivo:*

Papel—moeda	Madre—silva	Lingua—mãe
Couve—flor	Vara—pau	Redactor—chefe
Mãe—patria	Lobis—homem	Ferro—via
Madre—perola	Gomma—lacca	Carta—bilhete

Estes ultimos são compostos *ellipticos*, pois se formam de uma *ellipse espontanea*, e encerram mais idéas do que as expressas pelas palavras: *papel-moeda* = *papel que tem o valor de moeda*, *couve-flor* = *couve que tem a fórma de uma flor*.

302. COMPOSTOS POR SUBORDINAÇÃO. Os termos compostos por *subordinação* ou *dependencia* são os em que o elemento determinante está subordinado ao determinado, em relação complementar, regido de ordinario da prep. *de* clara ou latente. Exs.:

Terremoto = moto de terra, beira-mar = beira do mar, quartel-mestre = mestre de quartel, mestre-sala = mestre de sala, mappa mundi = mappa do mundo, agricultura = cultura do campo, apicultura = cultura da abelha, cleptomania = mania de furto, fidedigno = digno de fé, semoventes = movente por si, mestre-de-obra, bico-de-papagaio, pé-de-gallinha, alma-de-gato.

303. Os compostos por *particulas adverbias* ou *prefixos* e os compostos por *locução verbal*, que mais adeante estudaremos, são compostos por *subordinação*, visto que

essas particulas e os elementos aggregados aos verbos são elementos subordinados ou modificadores, como: *bemfeitor*, *bota-fóra*, *papa-jantares*.

304. GENERO DO COMPOSTO. O genero do composto é regulado pelo determinado, que é o elemento principal, cujo conceito proeminente absorve a idéa secundaria ou modificadora, e se esse elemento principal é um verbo, dá-se-lhe o genero masculino, p. ex.: o *mestre-escola*, o *terremoto* (o *terramoto*, A. V.), a *cosmographia*, o *varapau*, o *pontapé* (o *ponta-pé* = o pé em ponta?) o *colera-morbo*, o *pisa-mansinho*.

305. NUMERO DO COMPOSTO. O plural do composto depende da natureza dos elementos componentes (Vid. Gr. Ex., C. Sup., 157).

306. PROCESSOS DE COMPOSIÇÃO. Trez são os processos de composição: *prefixação*, *juxtaposição*, *agglutinação*.

I. Prefixação

307. PREFIXOS são particulas adverbias, que se antepõem ao *thema*, ajunctando-lhe uma idéa accessoria ou modificadora. Sendo particulas adverbias, isto é, advérbios e preposições, os *prefixos* teem sentido mais definido que os *suffixos*, e constituem sempre o elemento *determinante* do composto; de sorte que os compostos por *prefixação* pertencem ao typo *synthetico* ou á composição classica das linguas antigas. Além disso, sendo essas particulas prefixas modificadores adverbias, pertence o composto ao typo de *subordinação*.

308. A uma palavra já composta por prefixação pôde-se ainda acrescentar segundo e terceiro prefixo, resultando dahi um composto em 1.º, 2.º e 3.º grau, p. ex.: *com* + *pôr*, *de* + *com* + *pôr*, *in* + *de* + *com* + *pôr*.

309. A maior parte dos compostos por prefixos recebem-los do lat., e de muitos não recebeu o portuguez a fôrma simples, p. ex.: *coser* ← *com* + *suere*, *re* + *pellir* (lat. *re* + *pellere*), *impellir*, *compellir*, *propellir*, *con* = *ver-*

gir (*con + vergere*), *immergir*, *emergir*, *re + trahii* (lat. *re + trahere*), *contrahir*, *detrahir*, *resumir* (lat. *sumere = tomar*); *im + plicar* (lat. *plicare = dobrar*), *replicar*, *duplicar*, *treplicar*, *quadruplicar*.

310. Dá-se, por vezes, a synonymia de prefixos, phenomeno analogo ao que observámos com os suffixos: *sobpor* e *sotopor*, *exorbitar* e *seduzir*, *degredar* e *exilar*, *inquietao* e *descuidado*.

311. De vez em quando se observa a *polyonymia*, phenomeno opposto ao antecedente, em que o mesmo prefixo apresenta significações varias, p. ex.: *desfazer* e *desmudar*, *imprudente*, *immigrante*, *incorporante*.

312. O mesmo prefixo, como acontece com os suffixos, apresenta a miudo fórmias *divergentes* ou *duplas*, ordinariamente uma *erudita* e outra *popular*: *sobpor*, *suppor* e *socapa*, *superpor* e *sobrepor*, *beneficencia* e *bemfazer*.

313. Alguns desses prefixos são meramente de uso erudito e outros de uso popular. Os prefixos gregos e os latinos não modificados são de uso erudito, e só empregados nos compostos do dialecto literario: gr. *acephalo*, *analphabeto*, *epigraphé*; lat. *superpor*, *sotopor*, *supradicto*.

314. CLASSIFICAÇÃO DOS PREFIXOS. Os prefixos podem-se classificar quanto ao *valor*, *uso* e *origem*.

1. Quanto ao seu *valor* significativo o prefixo póde ser *expletivo* e *inexpletivo*.

a) EXPLETIVO é o prefixo que não traz ao thema nenhuma idéa, como o pref. *a*, *em*, nos seguintes vocabulos: *alevantar = levantar*, *acurvar* e *encurvar = curvar*.

b) INEXPLETIVO é o prefixo que traz ao thema ou á palavra simples uma idéa accessoria, como *a*, *em* e *re* em — *aversão*, *entornar*, *reformatar*.

2. Quanto ao *uso*, o prefixo póde ser *separavel* e *inseparavel*.

a) **SEPARAVEL** é o prefixo que também se emprega como partícula separável ou independente na phrase, como os prefixos *com, em, bem* (*compor, embarcar, bemdizer*).

b) **INSEPARAVEL** é o prefixo que só apparece em composição, como, p. ex.: *in, re, circum, soto* (*impor, repor, circumdar, sotopor*).

315. Quanto á *origem*, os prefixos são *latinos e gregos*.

316. **LATINOS.** *Latinos* de origem são todos os prefixos, que pertencem realmente ao fundo da lingua, pois os prefixos gregos, sobre serem de uso literario, só se ajuntam, em regra, a palavras gregas.

Porém grande numero de prefixos latinos apresentam, ao lado da fórma latina, fórmas *vernaculas*, que são as latinas modificadas. A seguinte lista nos dá os pref. lat. com as respectivas fórmas *vernaculas*, advertindo-se que as não modificadas são simultaneamente latinas e vernaculas.

F. LAT.	F. VERN.	F. LAT.	F. VERN.
ad	a	pene	pene
ab	a	per	per
abs	abs	pre	pre
ante	ante	pro	pro
ambi	ambi	preter	preter
bene	bem	post	pos
bis	bis	re	re
circum, circu	circum, circu	retro	retro
cum (com)	com (cum)	se	se
de	de	sine	sem
dis, di	dis, di	semi	semi
des	des	sub	sob, so
ex, es, e	ex, es, e	super	sobre
extra	extra	supra	supra
in	em	subtus	soto
inter	entre	sursum	sussum
intro	intro	trans	tras, tra
juxta	juxta	tris, tri	tres
male	mal	ultra	ultra
ob	ob	vice	vice (vizo, arch.)

317. **GREGOS.** *Gregos* são os prefixos que, em geral, nos vieram, por via erudita, da lingua grega, restringindo-se o seu emprego ás palavras dessa origem. Damos a seguir a lista delles:

a, an	dia	ambi	para
amphi	dys	hemi	peri
ana	epi	hyper	pro
anti	eu, ev	hypo	pros
apo, ap.	en	meta	syn
cata (kata)			

318. Os PREFIXOS são particulas adverbias, cuja funcção original é, na sua maioria, determinar a posição e o movimento no espaço. Deste sentido original evoluíram muitas outras relações. Estudá-las em grupos ideologicos, segundo a analogia de suas funcções, é fazer delles um estudo comparativo muito mais fecundo, que o seu estudo insulado em lista alphabetica, como se faz geralmente

1. PREFIXOS que encerram a idéa de *apartamento, separação, procedencia*:

a \Rightarrow **ab** — **abs** — : aversão, abjurar, abster.

de — : depor, deposição, depoimento, deportar, deportação, demittir, demissão, demissoria, demissivel, degradar, degradação.

dis — : discordar, discordancia, dissolver, dissolução, dissolvel, discriminar, discriminação, discrimen, discriminial, dispenzar, dispensatorio, dispensativo, difficil, (dis+facil), differente (dis+ferente), diffundir (dis+fundir), diffusão, diffusivo, divergir (dis+vergir), divergencia, diversão.

ex —, **es** —, **e** — : exorbitar, exonerar, exoneração, expatriar, expandir, expansão, êxito, expectorar, expectoração, expor, exposição, expropriar, expugnação, expulsar, expurgar, extorquir, extorsão, extirpar, extinguir, extender (estender), ex-presidente, ex-deputado — escorrer, espalmar, estirar, esbater, esbandalhar, esbandulhar, esbarrigar, esbagoar, esbarbar — emigrar, emanar, emergir, emancipar, emittir, emissão, emissario, emissivo, emissor.

se — : seduzir, seducção, seductor, segregar, selecção, selecto, selectar, seccessão, separar, separação.

apo —, **ap** — (grego) : apogeu, apostolo, apostasia, apostropho, apostrophe, apocalypse, aphelio, apherese.

2. PREFIXOS que encerram a idéa de *aproximação, proximidade* ou *tendencia*:

a : — : avocar \Rightarrow advocare, (cf. advogar), averbar, averbação, alinhar, avizinhar, abordar, abordagem, acercar (cercar), acurvar (curvar), ajunctar (junctar).

ad — (latino) : advogar (~~adv~~ → *advocare*), advogado (arch. *avogado*), adherir, adesão, adjuncto, adjectivo, adquerir, (acquerir, aquisição), adição, adicionar, admirar, agravar (ad+gravare), approximar (ad+proximare), aggregar (ad+gregare), apprender (ad+prendere), accusar, affeito, affecto, afirmar, alludir, annexo, approvar, arimar, attender.

justa — (latino) : juxta por, juxtaposição, juxtalinear, juxtafluvial.

quasi — quasi-tracto, quasi-delicto, quasímodo.

pene — (latino) : península (quasi-ilha), peninsular, penumbra, penultimo.

pára — (grego) paronymo, paracléto, paráclito, paraphraste, paraphrastico, paradigma, paraphernaes.

3. PREFIXOS que encerram a idéa de *movimento para fóra*:

extra — (latino) : extraordinario, extravagante, extravagar, extravasar, extraviar, extravio, extranumeral, extranormal, extramuros, extramundano, extrajudiciario.

x, **ec** — (grego) : êxodo, êxtase, exegése, exophthalmia, — eclipse, eclectico.

exo — (grego) : exoterico, exoterismo, exosmóse, exostemma, exotheca, exorrhizo.

4. PREFIXOS que encerram a idéa de *tendencia, movimento para dentro*:

en — **em** — (vernaculo) : enthronizar, engarrafar, entapetar, entapizar (tapizar), entalar-se, entalisca-se, entancar, entalhar, ensopar, ensilvar — embainhar, emmalar, emmalhar, empoçar, empossar, emparedar.

in — **im** (latino) : inundar, injectar, incorrer, infiltrar, infiltração, — immergir, immigrar, immigrante, immigração, imprimir, impressão, imprensa.

intro —, **intra** — (latino) intrometter, introdução, intromissão, introito, introspectivo introversão, — intrafolio, intramarginal, intramedullar, intramuros, intramuscular.

en —, **em** — (grego) : encyclica, entusiasmo, energúmeno, energia, — emphase, emphatico, emphatismo, embryão, emblema.

endo — (grego) : endocephalo, endosmóse, endoscopia, endocranio, endocarpo, endocardio.

5. PREFIXOS que encerram a idéa de um *movimento através*:

per — : percorrer, perfurar, perpassar, permear, perdurar, pernoitar, perambular, perlustrar, perscrutar, perenne (per + annum), perfumar. (cf. perfazer, perjurar)

dia — (grego): diagonal, diametro, diaphano, diagnostico, diaphragma, diáphora, diástase, diástole, diaphoése, diáphonia, diaphnoico.

Obs. Per tem ainda, em composição dois valores: a) de *perfeição, augmento, intensidade* — *per fazer, perfeito, perdurar, perseguir, perturbar*; b) *pejorativo* — *perder* (= *per + dar*), *perverter, perverso, perfido, perjurar*. — Conjectura Bréal, para explicar sentidos tão diversos, ter havido amálgama de duas ou mais particulas latinas neste prefixo.

6. PREFIXOS que encerram a idéa de um *movimento para deante*:

pro — (latino): progredir, progresso, profluir, prover, providencia. protrahir, prosternar, prolongar, procrastinar, produzir, procurar (cf. proconsul, pronome, pro = vice), proeminencia,

pros — (grego): prosélyto (o que vem para, um converso), prosodia, prosthese, prosthetic.

7. PREFIXOS que encerram a idéa de *posição anterior*:

ante — (vernaculo): antepor, anteposição, anteceder, anteceden-
cia, antedata, antediluviano, antesala.

pre — (latino): preposição, prever, providencia, predizer, predomi-
nar, preambulo preponderar, preeminencia, prepotencia.

pro — (grego): prólogo, pródromo, programma, prolegómenos,
prognotho. prophylactico, problema. prothese, próstata.

8. PREFIXOS que encerram a idéa de *posição posterior*:

post — **pos**. — (latino): posthumo, posteridade, pospor, posposi-
ção, posponto, (vulg. pesponto), pospontar, (vulg. pespon-
tar), postergar, postero (arch.), postumeiro (arch.).

meta — (grego): metaphysica, metamorphose, metaphraste, me-
thodo (meta + hodo), metonymia.

9. PREFIXOS que encerram a idéa de *posição fronteira, opposição, proximidade*:

contra —, **contro** —: contrapor, contrabalançar, contradizer, con-
tradansa, contracosta, contrafazer, contrafeitoço, contra-
dicta, contramarca, contra baixo, contra-almirante — con-
troversia, controversista, controverter, controverso.

ob — (latino): objecto, objectar, objecção, oppor (ob = por), op-
posição, obstar, obstaculo, opprimir, objurgar, objurga-
torio, offerecer (ob + ferecer), oblação, occorrer (ob + cor-
rer), obsidiar, observar, oppugnar, occasião (ob + casião),
occaso (ob + case). occidente (ob + cidente, — de occi-
dere).

anti —, **ant** — (grego) : antidoto, antipathia, antinomia, antipoda, antithese, anti-papa, antichristo (anti+christo), anticlerical, antagonista, antarctica (polo antarctico = oposto ao arctico), antiphrase.

10. PREFIXOS que encerram a idéa de *posição intermedia*:

entre — (vernaculo) : entrelaçar, entrelinhar, entrever, entrevistar, entrechocar, entresachar, entreabrir, entreacto, entrecasca, entrecosto, entretanto, entreduída.

inter — (latino) — interpor, interposição, interromper, interrupção, interpollar, interpellar, interrogar, interrogação, intervalar, intervenção, intervertebral.

11. PREFIXOS que encerram a idéa de *anterioridade em relação a um lugar*:

aquém — (vernaculo) : quem-tumulo, quem-Téjo.

cis — (latino) : cisalpino, cisplatino, ciscangetico, cisjurano, cis-montano, cispadano, cisatlantico.

12. PREFIXOS que encerram a idéa de *posterioridade* ou *excesso*:

além — (vernaculo) : além-tumulo, além-eras, além-mar, além-mundo, além-Tejo, alémtejano, alémteção (arch.).

ultra — (latino) : ultramar, ultramarino, ultramontano, ultramon-tanismo, ultraliberal, ultramonarchico, ultramundano, ultrapassar, ultrarealista, ultrasensível, ultrazodiacal, ultraparadoxal, ultraexistencia.

preter — (latim) : preterir, pretérito, preterível, pretermittir, pre-termissão, preternatural.

trans —, **tras** —, **tra** —, **tres** — (latino) : transitar, transitivo transir, transido, transito, transfuga, transfiguração, trans-humar, transhumanar, transhumancia, transigível, trans-gredir, transmalhar e tresmalhar, transmontano, tras-montano, transbordar e tresbordar, transformação, trans-noitar e tresnoitar, trasfegar e tresfegar, traspassar e trespassar, transpasso, trespasse e trespasso, trasladar, transmudar e trasmudar, tramontar, tramontana (=es-trella polar, rumo, perder a tramontana), traduzir, traduçãõ, tradição, tradicional, trajecto trajectoria, tres-variado, tresvario, tresler, tressuar, tresloucar, tresfole-gar e tresfolgar.

13. PREFIXOS que encerram a idéa de *movimento de retrogradação* ou *afastamento para traz*:

re — (latino) : refugiar, refugio, retrahir, reprimir, repellir, refutar, refutação, refutavel, refundir, renunciar, reduzir, revolver, refrear, revogação, refluxo, repercutir, remanescer, regressar, regresso, regressão, reacção, reaccionario, re-agir, reverter, reversivo, revelar (afastar o véo).

retro —, (reta—retaguarda—latino) : retroagir, retroactivo, retroceder, retrocessar, retrogradar, retrogradação, retrógrado, retroverter, retroversão, retroseguir.

14. PREFIXOS que encerram a idéa de *repetição e reforço*:

re — : refazer, reler, reformar, realçar, rebramar, recontar, rebuscar, recolher, rebater, reatar, rebaixar, re-sim e re-não (A. C.), revestir, revolução, revolver.

bis —, **bi** — (lat. = dualidade : bisavó, bisneto, bissecção, biscoito, bissexual, bissexto, bisannual (que succede de dois em dois annos), bimensal (de dois em dois mezes), bisemanal ou bissemanal, (que se publica duas vezes por semana), bienio, bimestre, bisulco, bipede, bimano, binómio, binérvio, bimembre, bigorna, bioxydo, bipari, bipartido, bipenne, bireme, bilingoe, bimar.

tris —, **tri** —, **tres** —, **tre** — (latino = triplicação) : trisavô e tresavô, trisannual (que se realiza de trez em trez annos), trisecular, trisector, trisecção, tresdobrar, tresdobro, tresjurar e trejurar (*juro, rejura e trejura*, A. C.), treplicar (*replica e treplica*).

dis — (grego = dualidade : dissyllabo, dilemma, distico.

tris —, **tri** — (grego = triplicação) : trismegisto, trisarchia, trisyllabo, trilogia, tripode, trigonometria, tristicho, tristoma.

15. PREFIXOS que encerram a idéa de *movimento circular*:

circum — (latino) : circumferencia, circumloquio, circumscrever, circumdar, circumvallar, circumpolar, circumscripção, circuito (circum+ito).

ambi — (lat. = dualidade) : ambiente, ambidextro, ambiguo, ambiguidade.

peri — (grego) : periphéria, periphrase, perihelio, pericardio, perigeu, peripatetico, pericarpo, periodo.

amphi — (grego) : amphitheatro, amphibio, amphibologia, amphisícios, amphibolia, amphidromia, amphithalamo.

16. PREFIXOS que encerram a idéa de *movimento para cima*:

sus — (latino — *sussum, sursum* ← *sub+versum*) : sustar, sustar, suspender, suspeitar, suspirar, sustentar.

ana — (grego) : analeptico, anasarca, aneurisma, anaphonése, anagramma.

17. PREFIXOS que encerram a idéa de *posição superior*:

sobre — (vernaculo): sobrepor, sobremesa, sobreviver, sobrehumano, sobretudo, sobrestar, sobrepujar, sobresalto, sobrenatural.

super — (latino): superpor, superlativo, superintendente, superintender, superambundar, superexcitar, supernatural, supercilio, supercilioso, supererogação, superfrívolo, superfluo, superfino, superprodução.

supra — (latino): supranatural, suprasummo, supraterraneo, suprarenal, supranumerario, supradicto, supralapsario, suprajurassico

hyper — (grego): hyperbólico, hyperbolismo, hypérbato, hyperbiabismo, hyperboreo, hyperchroma, hypercatalectico, hyperchlorato, hyperacidez, hyperacusia, hyperacusico, hyperalgesia, hypercritico, hypercrise, hyperdulcia, hypermetria, hyperemia, hypermnesia, hyperthese, hypersthenia.

epi — (grego): epigraphé, epitaphio, epithese, epistola, epistrophe, epistaxe (cs), epilogo, epiphrase, epiphonema, epiphania, epigramma, epiglote, epigastro, epigenesia, epidemia, ephemero (epi + hemero), epicyclo.

archi —, **arci** — (grego): architecto, architriclino, archanjo, archipropheta, arcipreste, arcebispo, arcediágo.

18. PREFIXOS que encerram a idéa de *posição inferior*:

sob —, **so** — (vernaculo): sobpor, sobestar, sobgrave, sobnegar • sonegar, sobraçar (sob + braçar), socorrer (sob + correr), socapa (sob + capa), sopé (sob + pé), sorrir (sob + rir), soborda, soborrallar.

soto —, **sota** — (vernaculo): sotopor, sotocapita, soto-almirante, sotomestre, sotavento, sotaventar, sotapatrão, sotapiloto e sotopiloto.

sub — (latino): subchefe, subdelegado, subalterno, subjunctivo, subcutaneo, subsolo, subjacente, subjugar, subtração, subtender, subentender, subterraneo, suburbio, suburbano, subversão, suppor (sub + por), supplantar (sub + plantar).

subter — (latino): subterfugio, subterfugioso, subterfugir, subterfluyente.

hypo — (grego): hypogeu, hypothese, hypocrita, hypostase, hypocarmo, hypoalgesia, hypoacusia, hypocraniano, hypodermico, hypocondria.

19. PREFIXOS que encerram a idéa de *mediação*:

meio — (vernaculo): meio-dia, meio-busto, meio-corpo.

semi — (latino): semicirculo, semicupio, semidouto, semitom, semifusa, semicolcheia, semilunio, semilunar, semideus, semivogal, semimorto, semivivo.

hemi — (grego): hemispherio, hemicranea, hemicyclo, hemistichio, hemiplegia.

20. PREFIXOS que encerram a idéa de *reunião, ajuntamento*:

com —, **con** — : combater, comparar, commemorar, commungar, communhão, comunidade, commover, commoção, conter, compadre, confrade, confraternizar, connexo, conferencia, convocar, convocação, cooperar (com + operar), coordenar, collaborar (com + laborar), corromper (com + romper).

syn —, **sym** —, **syl** —, **sy** — (grego) : syntaxe, synodo, synthese, synthetizar, synchronismo, sympathia, symphonia, simbolo, symbolizar, syllaba, syllepse, syllogismo, syllogistico, systema.

21. PREFIXOS que encerram a idéa de *privação* ou *negação*:

menos — (vernaculo) : menosprezo, menosprezar, menoscabo, menoscabar, menospreço, menospreciar.

in —, **im** (latino, anteposto a nomes) : injusto, injustiça, inverídico, inverdade, inhabil, inhabilidade, innegavel, inhospito, independente, independencia, (cf. independer), inimigo, inimizade (cf. inimistar), incapaz, incapacidade (cf. incapacitar), impertinente, immundo, inverosimil, invio, inviavel, impio, illegal, in + legal, illegitimo (in + legitimo), irregular (in + regular)..

des —, **de** — : desfazer, desengano, desenganar, desculpa, desculpar, desviar, despovoamento, despejar, desancar, descommunal, deshonesto, desleal, deslealdade, desagradavel, destruir (des + struir), dessimilar (des + similar), desavir, desunir, desunião, desmiolar, desmarcar, desordem, desmemoriar.

a —, **an** — (grego) : acatholico, apétala, aponia, aponico, aphasia, acephalo, acephalia, apepsia, ápyro, áptero, átono, atónico, anervia, anesia, anarchia, anhydro (a—n+hydro), analphabeto, apathico.

22. PREFIXOS que encerram a idéa de *bom exito*:

bem — (vernaculo) : bemdizer, bemquerer, bemquisto, bemaventurado, bento (← ~~ben~~ benedictum), bençam (← ~~ben~~ benedictionem), benzer (← ~~ben~~ benedicere).

bene — (latino) : benevolencia, benemerencia, benemerito, benepiacito.

eu —, **ev** — (grego) : euphonia, euphono, euphoria, euphonismo, eurythmia, eucharistia, eupepsia, evangelho, evangelizar.

23. PREFIXOS que encerram a idéa de *mau exito*:

mal — (vernaculo) : maldizer, maldizente, malquerer, malquisto, malfazer, malfazejo, malfeitor, maldicção, malavindo, malferir, malferido, maltractar, maltractado (cf. mau tracto) malcrear, malcreado (cf. malcreação).

dys — (grego) : dyspepsia, dyspeptico, dysphonia, dystalia, dyspnéa, dyspnesico, dyssuria, dyscrasia, dyslexia, dysenteria, dysphagia, dysphoria, dysopia.

Juxtaposição

319. A composição por *juxtaposição* consiste na união de duas ou mais palavras para expressar uma só idéa ou objecto, conservando os elementos componentes sua integridade graphica e prosodica, p. ex.: *madresilva*, *mestre-escola*, *pé-de-vento*, *Carlos Magno*, *Ricardo Coração de Leão*.

Vê-se, por estes exemplos, que os elementos do composto por juxtaposição se unem de trez maneiras: a) por *contacto* (*madresilva*); b) por *hyphen* (*mestre-escola*); c) por mero agrupamento (*pé-de-vento*, *Ricardo Coração de Leão*).

320. ORTHOGRAPHIA DOS COMPOSTOS. Ha uma certa indecisão orthographica quanto a esses modos de se prendem os elementos componentes. Em geral, nos compostos de uso frequente, onde os elementos tendem a fundir-se num composto perfeito, dispensa-se o hyphen, p. ex.: *madresilva*, *pontapé*, *varapau*, *vaevem*, *guardanapo*.

Aquelles, porém, em que os dois elementos, já na pronuncia, já no espirito do povo, se conservam distinctos, são ligados por um hyphen, como — *guarda-chuva*, *couve-flor*, *amor-perfeito*, *escola-modelo*, *papel-moeda*, *papa-figos*. Os que se formam por grupos nominaes relacionados pela posição de ordinariamente, são com frequencia escriptos sem qualquer indicação orthographica: *chefe de secção*, *pé de vento*, *alma de gato*, *cabo de esquadra*, *bacharel em letras*, etc. Ha, porém, toda a conveniencia para a clareza, que taes compostos sejam ligados pelo hyphen: *chefe-de-secção*, *pé-de-vento*, *cabo-de-esquadra*, *bacharel-em-letras*.

Exceptuar-se-ão as locuções substantivas proprias: *Vasco Pires de Camões*, *Ricardo Coração de Leão*, *Mem de Sá*, *Estados Unidos da America do Norte* (cf. *Estados-Unidos*).

Egualmente é commum exceptuar os compostos eventuaes: *menino prodigio*, *nariç monstro*, *homem pedra*, e as locuções adverbias (de quando em quando), as prepositivas (além de), as conjunctivas (além de que), as interjectivas (*ai de mim*, cf. *aqui-d'el-rei*), e as adjectivas (*vin-te e quatro* (cf. *dezeséis*, *dezenove*). A reforma orthographica portugueza, entretanto, reclama o hyphen para todos esses casos, com excepção das locuções de nomes proprios de pessoas (*Pedro Alvares Cabral*).

321. NATUREZA DOS COMPOSTOS. Os compostos por juxtaposição podem ser de formação popular ou erudita.

Os *compostos populares* seguem, em regra, a corrente analytica, que, como já observamos, é o genio das linguas neo-latinas, e pospõe o elemento *determinante* ao *determinado*, como: *couve-flor*, *amor-perfeito*, *bico-de-papagaio*. Apparecem, entretanto, esporadicamente reincidencias ao typo antigo ou synthetico, como — *mãe-patria*, *clara-boia*, *varapau*, e, provavelmente, *ponta-pé* (o pé em ponta).

Os *compostos eruditos*, que, em regra, só apparecem na linguagem culta, seguem a corrente synthetica, que é o genio das linguas antigas, e antepõe o *determinante* ao *determinado*, como: *agricola*, *agricultura*, *photographia*, *telegraphia*. Estes *compostos eruditos* pertencem a duas camadas: os tomados ao latim e ao grego classicos, e outros formados segundo o modelo daquelles.

Grande é a lista, no dialecto literario e na technologia scientifica e artistica, desses *neologismos*, que desde o seculo da Renascença tem avolumado consideravelmente o nosso lexico.

322. ORIGEM DOS COMPOSTOS POR JUXTAPOSIÇÃO. Quanto á origem podem os compostos por juxtaposição ser — *vernaculos* (*varapau*), *latinos* (*plebiscito*), e *gregos* (*philosophia*).

No seu processo formativo, em geral, o latim tem o primeiro elemento em *i* (*agri + cultura*), ás vezes em *u* (*usu + fructo*), e o grego em *o* (*photo + graphia*), e o mesmo acontece com alguns compostos vernaculos de fonte erudita (*luso + brasileiro*, *medico + cirurgico*, *novo + latino* ou *novi + latino* e ainda *neo + latino*).

323. COMPOSIÇÃO VERNACULA. Os compostos vernáculos juxtapostos poderão ser distribuídos em duas grandes classes: os compostos por simples *agrupamento* e por *locuções*.

1. AGRUPAMENTO. Os compostos por simples agrupamento nominal formam-se de:

Subst. + subst. : pontapé, varapau, terremoto (A. V. terramoto), maremoto, guardanapo, lengalenga, madresilva, ribatejo, madreperola, mãe-pátria, mestre-escola, escola-modelo, mestre-sala, banho-maria, cirurgião-dentista, beira-mar, herva-mate, hortelã-pimenta, café-concerto, quartel-mestre, paletó-sacco, caxeiro-viajante, arco-iris, peixe-espada, socó-boi, abelha-mestra.

Subst. + adject. : vangloria, cantochão, claraboia, gentilhomem, bom-senso, senso-commum, amor-perfeito, obra-prima, padrenosso ou padrenosso, salvo-conducto, guarda-marinha, baixamar, preamar, baixo-relevo, herva-cidreira, sangue-frio, café-cantante, estado-maior, João-bobo.

Adject. + adject. : surdo + mudo, medico-cirurgico, novo-latino, luso-brasileiro, dezoito, verde-negro, azul-claro.

Verbo + verbo : vaevem e vae-vem, ruge-ruge (pl. ruges-ruges), luze-luze (pyrilampo, pl. luzes-luzes), leva-traz, ganha-perde és-não-és, ouvi-dizer.

324. 2. LOCUÇÃO. Os compostos por *locução* são formados por palavras que se agrupam em phrases, segundo as leis ordinarias da syntaxe, para expressarem uma idéa. São compostos por: a) *locução nominal*; b) *verbal*; c) *adverbial*; d) *prepositiva*; e) *conjunctiva*; f) *interjectiva*.

a) LOCUÇÃO NOMINAL : pé-de-vento, pé-de-gallinha, pé-de-moleque, pé-de-boi, pé-de-cabra, pé-de-chumbo, pé-de-alferes, cabeça-de-prego, cabeça-de-negro, unhas-de-fome (m. e f.), arco-da-velha, alma-de-gato, alma-de-mestre (Garrett, Cam. 254), alma-de-canto (Lus. I. 91, vid. Figueiredo), Martim Affonso de Souza, America do Sul, João-de-barro, vinte e quatro, duzendo e cincoenta e seis mil.

b) LOCUÇÃO VERBAL : Os compostos por *locuções* ou *phrases verbales*, dão-nos numerosos substantivos :

Busca-pé, bota-fóra, beija-flor, beija-mão, bota-abaixo, pica-pau, pinta-monos, pisa-mansinho, papa-jantares, papamoscas, papa-figos, papa-terra, lambe-pratos, traga-mouros, cheira-dinheiro, esfolagatos, escacha-pecegueiros, porta-voz, porta-bandeira, para-raios, para-queadas, para-peito, para-choque, tapa-vento, tapa-olhos tapa, bocca, talha-mar, frege-moscas, tira-teimas, chupa-mel, mata-vento, salva-vidas, gyra-sol, saca-rolha, saca-trapo.

espirra-canivetes, escalda-favaes, saltimbanco (it. saltare = in-banco), bemtevi (bem-te-vi), valhacouto, viracasacas, vira-volta, guarda-mão, guarda-roupa (m. e f.), guarda-portão, guarda-livros, guarda-louça, guarda-porta, guarda-voz, guarda-vista (=pantalha = quebra-luz), guarda-chuva, guarda-sol, guarda-vento (cf. guarda-marinha), ganha-pão, quebra-voz, malmequer e malmequeres (mal-me-quer).

- e) **LOCUÇÕES ADVERBIAES** : de vez em quando, de quando em quando, de tempos a tempos, de hora em hora, cada vez mais, ás claras, ás rebatinhas, á tripa forra, de longe em longe, de onde em onde ; tim-tim por tim-tim, de cocaras, de gatinhas.
- d) **LOCUÇÕES PREPOSITIVAS** : além de, longe de, dentro de, dentro em, a ponto de, conforme a, por cima de, por entre, por sobre, para com, em vista de.
- e) **LOCUÇÕES CONJUNCTIVAS** : de modo que, além de que, no emtanto, visto que, por quanto, com quanto, com tanto que, já que.
- f) **LOCUÇÕES INTERJECTIVAS** : ai de mim ! aqui d'el rei ! eia sus !

Obs. De phrases inteiras formam-se compostos, como, p. ex. : *Ella é uma — Alaria-vae-com-as-outras*, e elle um — *Sancto Antoninho, onde te porei* — *O bem-te-vi* (bemtevi), um *mal-me-quer* (malmequer).

Agglutinação

325. Os compostos por *agglutinação* são aquelles em que a juxtaposição é mais intima, e o primeiro elemento perde a sua autonomia prosodica, fundindo-se com o elemento seguinte pela modificação de sua desinencia, como se vê nos vocabulos seguintes:

Aguardente (=agua + ardente), vinagre (=vinu + agre), fidalgo (=filho de algo), manobrar (=manu + obrar), puxo-avante (=puxa + avante), petroleo (=petra + oleo), amaria (=amar + havia), manter (=manu + ter), manumittir, manuténir, manufacturar, manutenção, gastralgia, cycloide, hemorrhagia.

Alguns destes já nos vieram da época romana, como:

Ourives (=auri + fex), republica (=re + publica), agricola, manutergio, manustergio ou manistergio, cabisbaixo, agricultura, ouropel, usufructo.

326. Estes compostos são chamados *proprios* ou *perfeitos*, pois os elementos componentes se fundem de tal modo na pronuncia, que o todo composto se subordina a um só *accento tónico*, embora em muitos seja sensível, no primei-

ro elemento, a *subtónica* ou *accento secundario*, que é a sua tónica enfraquecida pela fusão: *púxavante*, *píntalegrête*.

327. Em opposição a estes os outros são *imperfeitos*, *espúrios* ou *impropios*, pois cada elemento guarda sua integridade vocabular na pronuncia e graphia (*mestre-escola*, *varapan*, *mestre-de-cerimonia*), com excepção dos compostos por prefixação, que se incluem nos *perfeitos*.

Hybridismo

328. Devemos distinguir entre os compostos os *hybridos*, que são os compostos heterogeneos, cujos elementos procedem de linguas differentes, taes como — *monoculo*, que se compõe de *mon* (*monos*) grego, e *oculo* latino; *cipó-chumbo*, que se compõe de *cipó*, guarani, e *chumbo*, portuguez.

329. O HYBRIDISMO (do gr. pelo lat. *hybridus* = *mestiço*) oppõe-se ás normas regulares de composição, que se deve effectuar com elementos homogeneos, tomados a uma mesma lingua; todavia muitos compostos *hybridos* já estão incorporados no lexico vernaculo. A's vezes, as composições hybridas servem de typo a formações grotescas e *depreciativas*, p. ex.: *verborrhagia*, *verborrhéa*, *bestialogia*.

Quando os elementos componentes são de largo uso na lingua, não repugna a sua combinação, embora heterogeneos: *centimetro*, *antisocial*.

330. Já pela razão acima dada, já pela necessidade, são correntes na literatura e na nomenclatura scientifica os seguintes *hybridos*:

Bigamo (*bi* lat., *gamo* greg.), areometro (*arco* lat., *metro* grego), decimetro (*deci* lat., *metro* grego), millimetro (*milli* lat.), pluviometro (*pluv* lat.), spectroscopio (*spectro* lat., *scopio* grego), terminologia (*termino*, lat. *logia*, grego), mineralogia (*minera* lat.), alcoometro (*alcohol* arabe), sociologia (*socio* lat., *logia* grego), sociocracia (*cracia* grego), burocracia (*bureau* fr.), galvanotypia (*galvano* it., *typia* grego), oleographia (*oleo* lat., *graphia* grego), zincographia (*zinco* allem.).

Parasynthetismo

331. Na formação das palavras distinguem-se entre os *derivados* e *compostos* os PARASYNTHETICOS, que são as palavras formadas pela synthese de prefixos e suffixos appostos a uma palavra radical, como — *enlaçar* = *en* + *laço* + *ar*, *adoçar* = *a* + *doce* + *ar*, *embarcar* = *em* + *barca* + *ar*.

332. O phenomeno de *parasynthetismo* (gr. *para*, perto de, apposto + *synthese*) fórma verbos e nomes, donde temos *parasyntheticos verbaes* e *nominaes*.

a) PARASYNTHETICOS VERBAES. Em regra, formam-se de subst. e adj. os parasyntheticos verbaes da 1.^a conjugação. Exs.:

Embarcar (*em* + *barca* + *ar*), envelhacar (*a* + *velhaco* + *ar*), abraçar (*a* + *braço* + *ar*), enricar (*en* + *rico* + *ar*), pernoitar (*per* + *noite* + *ar*), enfumacar (*en* + *fumaça* + *ar*), repatriar (*re* + *patria* + *ar*), transbordar (*trans* + *bordo* + *ar*), envernizar (*en* + *verniz* + *ar*), esfriar (*es* + *frio* + *ar*), empocar (*em* + *poço* + *ar*), exorbitar (*ex* + *orbita* + *ar*), empregar (*em* + *pego* + *ar*).

b) PARASYNTHETICOS NOMINAES. Formam-se os parasyntheticos nominaes pela synthese ou junção, a um subst. ou adj., de prefixo e de suffixo nominal. Exs.:

Submarino (*sub* + *mar* + *ino*), subterraneo (*sub* + *terra* + *aneo*), embarcação (*em* + *barca* + *ção*), sobrenatural (*sobre* + *natura* + *al*), sobrehumano (*sobre* + *hum* (= *hom em*) + *ano*, interoceânico (*inter* + *oceano* + *ico*).

“Os parasyntheticos nominaes adjectivos apresentam antes uma composição logica de idéa que uma composição material de palavra”. E’ isto visível em palavras taes como *sobrehumano*, onde a palavra *homem* não se acha formalmente em *humano*, mas o espirito apprehende o subst. *homem*, regimen da prepos. *sobre*, e um dos suff. *-ano*, determinante do composto *sobrehumano*. (Darmest.).

Compostos latinos

Agricultura, apicultura, avicultura, puricultura, pedicuro, agricola, centrifugo, vermifugo, febrifugo, centripeto, armigero, lanigero, lucifero, prolifero, pestifero, mamifero, carbonifero, estellifero, ensifero, ignivoro, flammivoro, carnívoro, frugívoro, altívolo, noctívago, undívago, ovíparo, vivíparo, scissiparo, fructificar, clarificar, liquificar, liquidar, equivocar, mundificar, equivaler, equiângulo, equidistante, unipessoal, unigenito, unisono, unilaterial, boquiaberto, manivella, maniatar, maniroto, torcicollo, manufactura, manuscripto, maniluvio, manuductor, usufructo, quadrupede, quadrumano. viaducto. iurisprudencia, senatus-consulto, plebiscito

Compostos gregos

Orthographia, phonographia, astronomia, hydrocephalo, bibliophilo, encyclopaedia, autognosia, geographia, lexicologia, philosophia, photographia. necromancia, sarcophago, megalomania, biologia.

Lista dos compostos gregos

333. Sendo de largo uso nas sciencias e nas artes os compostos de elementos gregos, damos em seguida uma lista delles com a significação do primeiro elemento, e com o valor geral do segundo elemento de alguns:

Acro — *tôpo, extremidade*: acropole (polê = cidade), acrobata, acroterio, acrostico.

Anemo — *vento*: anemometro (metro = medida), anemoscopio (scopio = ver).

Anthropo — *homem*: anthropophago (phago = comer), anthropologia (logia = tractado), anthropomorphismo (morpho = fórma).

Auto — *mesmo, proprio*: autographo (grapho = escrever), autopsia, autobiologia (bio = vida), autochthone.

Baro — *peso*: barometro, barometrographia, baroscopio.

Biblio — *livro*: bibliotheca, bibliomania, bibliographia. bibliophilo (philo = amigo).

Bio — *vida*: biographia, biologia, biogénesis, biometro.

Caco — *mau*: cacophonon, cacophonia, cacographia cacologia.

Cephalo — *cabeça*: cephalalgia, cephaloide.

Chiro — *mão*: chiromancia, chirographario, chirographia, cirurgia (chiro + urgia).

- Chromo** — *cor* : chromolithographia, chromophoro.
- Chronos** — *tempo* : chronometro, chronologico, chronologia, chronogramma.
- Chryso** — *ouro* : Chrysostomó (bocca de ouro), chrysolitho, chryso-logia, chrysanthemo, chrysópraso.
- Cosmo** — *mundo* . cosmographia, cosmologia, cosmopolita, cosmopolitano, cosmorama.
- Crypto** — *occulto* : cryptógamo, cryptogamia, cryptographia.
- Cyano** (cyan) — *azul* : cyanhídrico, cyanogenio, cyanóse.
- Cyclo** — *circulo* : cycloide, cycloptero, cyclópes, cyclótomo.
- Cyno** — *cão* : cynegetica, cynocephalo, cynoglóssa, cynorrhodo.
- Cysto** (cyst.) — *bexiga* : cystocéle, cystotomia, cystalgia.
- Demo** — *povo* : democracia, democrata, democratizar, demagogo.
- Electro** — *electricidade* : electroscoPIO, electrólise, electrodynamico.
- Entomo** — *insecto* : entomologia, entomozoario, entomostraceos.
- Etho** — *costumes, moral* : ethopéa, ethographia, ethologia, ethognosia, ethocracia, ethogenia.
- Ethno** — *povo* : ethnographia, ethnologia, ethnologista.
- Galacto** — *leite* : galactometro, galactographia, galactophoro.
- Gastro** — *ventre, estomago* : gastro-enterite, gasterópodes, gastronomia, gastrónomo, gastralgia.
- Geo** — *terra* : geographia, geographio, geologia, geognósia, geodésia, geometria, geomancia, geophagia, geogenia, georâma.
- Gymno** — *nu* : gymnosophista, gymnosperma.
- Gyn, gyneco** — *mulher* : gynandria, gynecocracia, gyneceu.
- Heli, helio** — *sol* : heliocentrico, helioscopio, heliotropio, heliometria, heliographia.
- Hema, hemo, hemato** — *sangue* : hematuria, hematocéle, hemorrhagia, hemoptyse.
- Hetero** — *outro* : heterogeneo, heterorganico, heterodoxo, heterodermes.
- Hiero** (hier.) — *sacerdote, sagrado* : hierophante, hieroglypho, hierarchia (jerarchia).
- Hippo** — *cavallo* : hippódromo, hippopótamo, hippomania.

- Homo, home** — *o mesmo* : homogêneo, homorganico, homographo, homonymia, homeopathia.
- Hydro** — *agua* : hydrostatica, hydrographia, hydromel.
- Hygro** — *humido* : hygrometro, hygroscoPIO.
- Ichtyo** — *peixe* : ichtyophago, ichtyologia.
- Icono** — *imagem* : iconoclasta, iconographia.
- Idolo (ido)** — *imagem* : idolatria, idólatra.
- Ideo** — *idéa* : ideologia, ideographia.
- Idio** — *proprio* : idiogathia, idiosyncrasia.
- Litho** — *pedra* : lithographia, lithologo.
- Macro** — *grande* : macrobio, macrocephalo, macropetalo.
- Mega, megalo** — *grande* : megatherio, megalithico, megametro, megascogio, megalomania, megaloccephalo, megalophonia, megalosaurio.
- Micro** — *pequeno* : microbio, microcephalo, microcosmo, microscopio.
- Meso** — *meio* : mesologia, mesóclise, mesothorax.
- Metro** — (=metron) — *medida* : metrologia, metronomo.
- Metro** (=méter) — *mãe* : metropole, metropolitano.
- Miso (mis)** — *odio* : misanthrópo, misanthropia, misogamo.
- Morpho** — *fórma* : morphologia, morphogenia.
- Mytho** — *fabula* : mythologia, mythologista, mythographia.
- Mono** — *unico* : monarchia, monarcha, monarchista, monographia, monandria.
- Necro** — *cadaver* : necrologia, necromancia (nigromancia).
- Neo** — *novo* : neologia, neologismo, neophyto, neo-platonismo, neolatino (novo-latino e novi-latino).
- Nevro** — *nervo* : nevroptero, nevralgia, nevrotomia, nevropátha.
- Noso** — *doença* : nosologia, nosogenia, nosographia.
- Odonto** — *dente* : odontologia, odontalgia, odontoide.
- Onoma** — *nome* : onomancia, onomatopéa.
- Ophi** — *serpente* : ophicleide, ophiolitho.